

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).**

1 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezessete, reuniu-se extraordinariamente o  
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha,  
3 em segunda convocação, às dez horas, na Sala de Eventos do Hotel Transamérica  
4 Higienópolis, à Rua Alagoas, 974, Higienópolis, na cidade de São Paulo, Capital. Abriu os  
5 trabalhos o Sr. Wilson Vitório Dosso, Presidente do Conselho de Administração,  
6 secretariado pelo Superintendente Geral, Sr. Daniel Costardi, contando com as presenças  
7 dos Srs. Alex Saleta, Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho, Fábio Pinto da Costa, Frederico  
8 Guilherme Rocha Bezerra, Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho, Jefferson Butti Abbud, José  
9 Macário Perez Pria, Luiz Carlos Caromano Junior, Marco Antônio Gil, Marcos Carvalho  
10 Ferreira e Sá, Marli Aparecida Jacometto Faria, Mauricio Coelho Junior, Paulo César Rebeis  
11 Farha, Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo, Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Regis  
12 Savietto Frati, Rodrigo Costa Henriques, Thomas de Mello e Souza. Abertos os trabalhos, o  
13 Presidente declarou instalado a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração  
14 da ABQM para o biênio 2015/2017, convocada em primeira chamada às 8h e em segunda  
15 e última às 9h, de acordo com o que preceitua o Estatuto Social em seu artigo 43.

16 **1. DISCUSSÃO DE VERBA EXTRAORDINÁRIA PARA APOIO AOS ASSUNTOS**  
17 **RELATIVOS AO ESPORTE EQUESTRE:** O presidente, Sr. Wilson Dosso deu início a  
18 reunião extraordinária, informando que o item pautado para discussão é a aprovação de  
19 fomento adicional para contratação do advogado Marcus Vinicius Furtado Coelho, para  
20 defesa dos esportes equestres em Brasília, e para esclarecimento da proposta, convidou o  
21 vice-presidente, Sr. Sérgio Novaes. Foi explicado que a proposta inicial foi o valor de R\$ 4  
22 milhões, porém por intermédio do Dr. Henrique Carvalho, o valor foi reduzido para R\$ 2,4  
23 milhões com pagamento apenas no êxito, em 24 parcelas de R\$ 100 mil. Para o  
24 pagamento desta despesa, foi proposto um valor adicional de R\$ 14,00 na taxa de  
25 fomento, sendo que a cobrança será dividida em duas vezes da seguinte forma: R\$ 7,00 a  
26 mais na taxa de fomento de 2017 e R\$ 7,00 a mais na taxa de fomento de 2018,  
27 exclusivamente, para estes dois anos. Foi sugerido pelo Sr. Edmilson Varejão, fazer o  
28 aumento da taxa de fomento a partir do êxito. O Sr. Marcelo Ferreira lembrou que para o  
29 ano corrente não foi aprovado nenhum aumento nos emolumentos, sendo contraditório o  
30 aumento de fomento nesta data. O conselheiro Paulo Dedemo não concordou com o  
31 aumento tendo em vista o caixa sólido que a associação vem apresentando, sem a  
32 necessidade de repasse para o associado ou aprovação de aumento para este fim. O  
33 Conselheiro Frederico Bezerra não concordou com o aumento do fomento antes do êxito.  
34 O Sr. Edmilson Varejão refez sua proposta dizendo que o pagamento poderia ser feito em  
35 4 anos a fim de evitar grande impacto ao associado. Com a palavra o Sr. Fábio Costa  
36 questionou se diante do exposto havia alguma contradição à contratação do advogado  
37 Marcus Vinicius Furtado Coelho e não houve manifestação contrária. Foram colocadas em  
38 votação duas propostas: Aprovação da verba com o provisionamento do recurso  
39 adicionado na taxa no fomento e aprovação sem esse provisionamento, ambas a partir do  
40 êxito, e resultado final foi: Para a proposta de provisionamento com taxa adicional ao  
41 fomento, foram favoráveis os conselheiros: Edmilson Varejão, Regis Savietto Frati, Luiz

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).**

42 Carlos Caromano Junior, Jefferson Butti Abbud, Paulo César Rebeis Farha, Gilmar Mandotti  
43 Garcia, Frederico Guilherme Rocha Bezerra, Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho, Marco  
44 Antônio Gil, Marcelo Ferreira, Mario Garcia, Thomas Mello, José Macário, Roberto Tenório,  
45 Marcos Sá, Rodrigo Henriques, Fábio Costa e Wilson Dosso. Para a proposta de  
46 contratação advocatícia sem provisionamento financeiro, foram a favor os conselheiros:  
47 Marli Faria, Mauricio Coelho Junior, Paulo Dedemo, Alex Saleta, Paulo Ferraz e Luciano  
48 Beretta. Ficou então, aprovada a proposta com provisionamento de recurso adicional a  
49 taxa de fomento a partir do êxito da causa.

50 **2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL:** O presidente abriu a pauta para  
51 tratar de assuntos de interesse social. **2.1) Proposta Araçatuba:** Com a palavra o Sr.  
52 José Macário informou que foi distribuído em cada mesa um material para conhecimento  
53 dos presentes a respeito da proposta, a longo prazo, para realização de provas da ABQM  
54 em outras cidades. Explicou todos os benefícios que a cidade de Araçatuba tem a oferecer  
55 em termos de infraestrutura e serviços para comportar os eventos da ABQM. Quanto ao  
56 parque de exposições, disse que deixou o mapa de um projeto da prefeitura local, para o  
57 parque de exposições que possui 62 alqueires, tatersal que pode ser ampliado, curral,  
58 capacidade para comportar 700 automóveis e fez um convite formal para que a Diretoria  
59 Executiva, Conselho de Administração e o superintendente visitem a cidade, a pedido do  
60 prefeito, para que conheçam os trabalhos que estão sendo realizados. Em seguida,  
61 solicitou ao Sr. Daniel Costardi que fizesse um levantamento aos arredores de Araçatuba  
62 para quantificar os competidores da região. **2.2) Aproveitamento dos juízes nos**  
63 **eventos:** O Sr. Alex Saleta sugeriu um aproveitamento dos juízes nos eventos oficiais e  
64 oficializados e disse que muitos juízes não estão conseguindo fazer cursos em algumas  
65 modalidades pelo número pequeno de provas que são realizadas. O Sr. Fábio Costa  
66 explicou que no passado, a ABQM escolhia os juízes através do departamento de juízes e  
67 pagava as despesas para as provas, no entanto, existia uma dificuldade na nomeação dos  
68 juízes devido às exigências dos promotores de provas. No ano anterior foi modificado o  
69 regulamento dos juízes, passando ser disponibilizada, uma verba para os honorários de  
70 juízes, ficando a escolha do mesmo a critério do organizador de provas. O Sr. Alex Saleta  
71 disse que a questão é a valorização de juízes locais e a dificuldade dos juízes com  
72 ferramentas para validação de algumas questões e muitas vezes são penalizadas pelo  
73 organizador de provas. Comentou sobre os juízes que não estão conseguindo concluir os  
74 estágios devido ao número reduzido de provas em função de algumas modalidades não  
75 ter um número expressivo de provas e sugeriu a homologação dos mesmos nas provas em  
76 que já concluíram os estágios. Disse ainda que em provas oficializadas, muitas vezes o  
77 animal apontado não é o que entra em pista, e que não pode ser identificado pelos juízes,  
78 pois não existe ferramenta disponível para identificação do animal. Quanto a validade dos  
79 resultados no sistema SEQM, comentou que deveria haver uma ferramenta para que o juiz  
80 possa validar os resultados e sugeriu que essas questões fossem regulamentadas junto  
81 aos organizadores de provas. O Sr. Fábio Costa disse que os assuntos pontuados serão  
82 analisados e que na próxima reunião da Diretoria Executiva, será deliberado o pedido de

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).**

83 dispensa em determinada modalidade de um juiz aprovado em curso em All Around.  
84 Entretanto, ainda em relação aos juízes que foram aprovados em concursos All Aroud,  
85 enfatizou que iniciando em uma regra, deve-se terminar na mesma regra. Foi sugerida  
86 pelo Luciano Beretta, a obrigatoriedade dos promotores de eventos contratarem um  
87 inspetor para identificação dos animais e o Sr. Fábio Costa considerou a proposta e será  
88 encaminhada para apreciação da Diretoria Executiva. **2.3) Sistema Esportes:** A  
89 conselheira Marli Faria, iniciou sua fala dizendo que encaminhou dois e-mails para os  
90 conselheiros, sendo um na condição de conselheira da ABQM e outro na condição de  
91 proprietária de um sistema de gerenciamento de prova e visando o interesse próprio.  
92 Comentou sobre o objetivo da ABQM em ter criado o SEQM para atender núcleos e  
93 pequenos criadores, no entanto, a associação passou a gerenciar todas as provas,  
94 inclusive particulares, saindo do objetivo inicial. Em seguida, pontuou as falhas  
95 apresentadas pelo sistema, dizendo que cavalos sem registros e de outras raças são  
96 aceitos, pois o sistema entende que são cavalos de núcleos, bem como permite que uma  
97 pessoa não associada seja cadastrada e duplica o cadastro dos que já são associados.  
98 Disse ainda que o sistema não está condizente com o regulamento da associação e deve  
99 ser restrito aos associados e núcleos. Quanto ao setor de esportes, mencionou que o  
100 sistema está pontuando errado e comentou sobre o competidor André Morganti, que  
101 competiu com cavalo de terceiro, pontuando erroneamente, e expressou sua preocupação  
102 em dar registro de mérito para cavalo errado. Com a palavra o Sr. Haroldo Pessoa falou  
103 que também teve vários problemas com os resultados do SEQM que estes problemas  
104 foram pontuados em reuniões do Conselho, porém sem andamento e enfatizou que o  
105 sistema não vem apresentando melhorias, dizendo que nos resultados dos animais não  
106 fica claro a modalidade em que o mesmo compete e concordou que o SEQM não deve  
107 reconhecer os resultados de animais de outras raças e com a criação do SEQM, os  
108 resultados errados permaneceram. O Sr. Fábio Costa informou que o sistema não  
109 reconhece os resultados de animais de outras raças e que o mesmo está em  
110 desenvolvimento e passa por atualizações periódicas. Quanto à divergência nos resultados  
111 de provas promovidas por outras associações, o Sr. Fábio Costa concordou que ele existe  
112 justamente devido ao fato do sistema não reconhecer resultados de animais de outras  
113 raças e explicou que a divergência ocorre quando um cavalo que competiu em prova da  
114 ANCA no potro do futuro, por exemplo, sendo de outra raça fica em 3º lugar no potro do  
115 futuro e o da ABQM estando em 4º lugar, é realocado para o 3º lugar, no sistema da  
116 ABQM. Comentou que quando da criação do SEQM, os resultados existentes no banco de  
117 dados da ABQM foram absorvidos, porém o critério de validação de provas continua o  
118 mesmo, de eliminar os resultados de animais que não são Quarto de Milha. O Sr. Fábio  
119 Costa comentou ainda que nada foi mudado com a nova Diretoria e o que foi mencionado  
120 pela conselheira Marli Faria sobre o SEQM ser excepcionalmente de provas exclusivas do  
121 QM foi adotado no passado e lembrou que em 2014 foi dado ao departamento de  
122 esportes o plano de ação de conseguir 20 usuários para o SEQM de todos associados  
123 plenos ou núcleos que promovessem provas oficializadas e isso tem sido praticado pela

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).**

124 atual Diretoria, sendo a meta atual de 200 usuários. Sobre o questionamento da  
125 participação de funcionários da ABQM em provas que utilizam o SEQM, informou que na  
126 Gestão passada também foi dada essa atribuição para entender e fomentar as provas e  
127 vem isso está sendo seguido pela Diretoria atual e eventualmente quando os promotores  
128 das provas passam a usar o SEQM pela 1ª vez é enviado um funcionário para  
129 acompanhamento no uso do sistema e também são feitas visitas a usuários que já utilizam  
130 o sistema, pois o mesmo está em desenvolvimento, e salientou que a função dos técnicos  
131 é avaliar as funcionalidades e evitar possíveis erros. Sobre a permissão de cadastro de  
132 animais de outras raças, esclareceu que são permitidos, e mencionou que todos os  
133 sistemas de gerenciamento de provas fazem essa permissão. Informou que os núcleos  
134 que não são exclusivos QM recebem verba para fomentar as provas e que em seu ponto  
135 de vista não é justo não reconhecer os resultados em detrimento do interesse da  
136 utilização de apenas um sistema. Neste momento a Sra. Marli Faria pediu a palavra e falou  
137 que o seu sistema está sendo copiado na íntegra, desde o layout, quanto às  
138 funcionalidades e acusou o SEQM de plágio, distribuindo cópias da tela dos dois sistemas:  
139 SEQM e SGP. O Sr. Paulo Ferraz comentou que a Diretoria deve dar a devida atenção ao  
140 que foi levantado para discussão pela conselheira Marli Faria para que a credibilidade com  
141 o registro de mérito seja mantida. Foi questionado pelo Sr. Marcos Sá sobre a realocação  
142 da pontuação dos animais QM e foi explicado pelo Sr. Fábio Costa que são recebidos os  
143 resultados de provas oficializadas e o 1º lugar não sendo QM, o próximo QM da  
144 classificação ocupa o lugar. Com a palavra o Sr. Henrique Campana endossou as palavras  
145 do Sr. Fábio Costa dizendo que de fato as realocações na classificação dos animais são  
146 feitas pelo sistema considerando resultado dos animais QM. Disse que em 2015 foi  
147 implantado um sistema de ranking no SEQM e todo o histórico existente passou a agregar o  
148 sistema e a partir de 2015 foram consideradas duas classificações e no ranking existem  
149 duas classificações: núcleo e ABQM. A do núcleo reflete o acontecido na prova, ou seja, se  
150 um animal que não é QM ganhou e o organizador indicou o resultado é possível ver no  
151 site da ABQM que aquele determinado animal ganhou. Para pontuação é considerado  
152 apenas os animais QM. Foi pontuado pelo Sr. Haroldo Pessoa que era recomendada a  
153 pontuação apenas dos animais QM o que foi confirmado pelo Sr. Henrique Campana, no  
154 entanto, o mesmo explicou que desde 2015 na implantação do ranking não existe mais  
155 essa recomendação. Com a palavra o Sr. Jefferson Abbud mencionou que o resultado  
156 obtido por uma associação que recebe animais de outras raças deve ser fielmente o da  
157 raça para que não haja divergência de resultado quando da compra do animal e que o  
158 equivoco não deve mais ocorrer. O Sr. Fábio Costa concordou e disse que ainda não  
159 procedida a alteração, por se tratar de uma previsão Regulamentar e lembrou o processo  
160 de fusão entre os sistemas da ABQM e da AQHA e que será consolidado com vinda dos  
161 representantes da AQHA ao Brasil em julho para o Campeonato Nacional e por  
162 recomendação deles, foi solicitado fazer um trabalho de reclassificação do histórico de  
163 banco de dados da ABQM. O Sr. Alex Saleta lembrou que todas as entidades de  
164 modalidades são abertas para outras raças e deve ser avaliado pela Diretoria o que é

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (BIÊNIO 2015/2017).**

165 exclusividade Quarto de Milha e fazer um acompanhamento, pois as finalidades de muitas  
166 associações não fomentam a raça. O Sr. José Macário comentou que nos EUA os  
167 resultados das associações/núcleos não se misturam ao da AQHA. Retomando a palavra a  
168 Sra. Marli Faria comentou que os animais que são submetidos a exame antidoping em  
169 provas oficializadas e os proprietários estão inadimplentes, são desclassificados e como  
170 não são pontuados, a ABQM não poderia desclassificar. O Sr. Fábio Costa disse que, em se  
171 tratando de associado, ele deve seguir o Regulamento mesmo em provas oficializadas e  
172 está previsto no Regulamento que sendo positivo para doping, deve ser desclassificado. A  
173 Sra. Marli Faria comentou novamente que o sistema SGP foi plagiado e para  
174 esclarecimentos, o Sr. Fábio Costa passou a palavra para o Sr. Nelson, responsável pelo  
175 desenvolvimento do sistema que explicou todo o processo de criação do mesmo ainda na  
176 antiga gestão. Em suma, foi explicado que a funcionalidade do sistema é o gerenciamento  
177 de provas e por este motivo todos os sistemas têm layouts similares, porém garantiu que  
178 não há cópia, pois se trata de softwares diferentes sendo possível fazer uma auditoria  
179 para comprovar a veracidade das informações. Em seguida, foi passada a palavra ao Sr.  
180 Paulo Farha que sugeriu que seja feita uma reunião para esclarecimentos dos  
181 questionamentos quanto à similaridade dos sistemas.

182 Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença  
183 de todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário,  
184 respectivamente.

185

186 Wilson Vitório Dosso  
187 Presidente

Daniel Lekevicius Costardi  
Secretário